

Ficha Social nº 30

Informante: M.L.L

Idade: 26 Anos

Sexo: Feminino

Escolarização: Mais de 11 Anos

Localidade: Mauriti

Profissão: Operadora de Sistemas.

Documentadora: Cícera Leandra Moura

Transcritor: Welson Gomes Pires

Digitador: Welson Gomes Pires

Duração: 28 Minutos

DOC: Qual o seu nome?

INF: M.L.L.,

DOC: Qual a data do seu nascimento?

INF: dezenove do sete de setentei três,

DOC: Qual o seu grau de instrução?

INF: fiz o terceiro grau,

DOC: Onde você nasceu?

INF: no sítio Cravatá,

DOC: Veio novinha praqui?

INF: sim,

DOC: Morou em outra cidade além de Mauriti?

INF: não,

DOC: Qual o nome do seu pai?

INF: J.A.M.,

DOC: Onde ele nasceu?

INF: no sítio Cravatá,

DOC: Qual a idade dele?

INF: cinquente:i dois anos,

DOC: Sua mãe nasceu onde?

INF: também no sítio Cravatá,

DOC: Qual o nome dela?

INF: M.T.M.,

DOC: Você já morou com outras pessoas?

INF: não,

DOC: Você trabalha?

INF: sim,

DOC: Qual a sua profissão?

INF: operadora de sistema,

DOC: É casada?

INF: sim,

DOC: Tem filhos,

INF: istô grávida,

DOC: Você costuma ver televisão?

INF: sim,

DOC: Que programa você assiste?

INF: programas variados' novela' jornal,

DOC: Gosta de ouvir rádio?

INF: sim,

DOC: Qual o horário?

INF: a noite,

DOC: Que programa você prefere ouvir?

INF: preferência com/ músicas românticas,

DOC: Lê jornal?

INF: sim,

DOC: Gosta de ler revistas?

INF: depende do tipo de revista (+) se ela fô informativa' sim' (incompreensível),

DOC: Gosta de festas?

INF: adoro,

DOC: Costuma ir á festa da Padroeira?

INF: costume,

DOC: Gosta de vaquejada?

INF: gosto,

DOC: E forró?

INF: também,

DOC: Gosta de São João?

INF: gosto,

DOC: Você já se acha velha?

INF: não,

DOC: Gosta de futebol?

INF: não,

DOC: Pratica algum exercício físico?

INF: as veiz algumas caminhadas,

DOC: Costuma ir á igreja?

INF: sim,

DOC: Quando você tava na universidade, você fez algum teste de vocação?

INF: não,

DOC: Qual o seu curso?

INF: Pedagogia,

DOC: O que você acha do seu curso?

INF: o curso de Pedagogia ele é muito importante pra rede de educação (+) pra mim' no início num era: um bom curso não' porque foi escolhido não puopição' mas como necessidade de fazê algum nível superiô: (+) (incompreensível) aí fiquei mais interessada' mais hoje' pra mim é um dos melhores curso oferecido pela universidade de Crato,

DOC: Como você consegue conciliar, fazer... trabalhar com informática e fazer Pedagogia que tá na área de educação?

INF: a informática ela não dêxa de istá também dento da área de educação' embora eu não trabalhe a informática dentro da educação' mais é muito difícil você fazê Pedagogia sem istá inserido nũa da sala de aula' nũa direção (+) nũa orientação' algo assim' mais ao mesmo tempo tem (incompreensível) coisas muito

interessantes' as Filusufia/ as Pedagogia (+) que me DÁ:: (+) eh: enriquece também fora da área de Pedagogia fora da área de educação' o convívio com as pessoas' o seu relacionamento,

DOC: O que você tem feito esses últimos dias?

INF: muita coisa' trabalhado mu:ito' istudado um pô:co (+) namora:do (+) afazeres domésticos também,

DOC: Tá com quantos meses de grávida?

INF: cinco' cinco meses,

DOC: Já sabe o sexo?

INF: ainda não mas tô anCIOSA pra sabê,

DOC: Considera assim uma pessoa sonhadora?

INF: mu:ito' a:té:: (+) dimais as vezes' sonho com tantas coisa que fica impossível realizá-las' que são muitas,

DOC: Qual o seu maior sonho?

INF: eu acho que hoje' é: tê meu filho com saúde,

DOC: Tem lido algum livro recentemente?

INF: sim,

DOC: Poderia dizer qual?

INF: sim' a história de Jean Piaget (incompreensível) da Pedagogia,

DOC: Tem alguma coisa a acrescentar sobre o livro?

INF: é um livro muito complexo (+) porque ele trabalha a sua pedagogia dento de um contexto mais formal (+) ainda istô lendo o livro' num tô gostando muito do livro' quele é muito formal e num gosto de livro assim' mais Jean Piaget tem uma: influência muito grande na nossa educação' e hoje em dia a gente vê iscola (incompreensível) o curso de Pedagogia' trabalhando não SÓ a sua pedagogia como também (incompreensível) custo do governo/ é importante a pedagogia de Jean Piaget' embora seja (+) muito filosófica, ((barulho no gravador))

DOC: Quando está programado para terminar seu curso de Pedagogia? ((barulho no gravador))

INF: (incompreensível),

DOC: Que habilitação o curso de Pedagogia atualmente está ofertando para vocês?
(barulho no gravador)

INF: a pedagogia ela oferta três (+).../

DOC: Três habilitações?

INF: três habilitações' só que você só tem o direito de optar por uma' no quinto semestre você vai optar o pô orientação (+) o pur supervisão' o administração' gestão escolar' no nosso caso' (incompreensível) gestão escolar' então nós temos essa habilitação em gestão escolar' como também' é ensinada as matérias pedagógicas,

DOC: Qual a sua perspectiva de trabalho após o término do curso e pedagogia, já que não trabalha na área de educação?

INF: as minhas perspectivas não são muitas (+) porque o curso de Pedagogia ele me dá habilitação em gestão escolar' e gente sabe que gestão escolar hoje está muito dentro da coisa política' eu não sei se vou ter essa oportunidade política de atuar na educação na parte de gestão (+) e quanto a ser professora também fica difícil' porque só posso ensinar até as quartas/ a:: até a quarta série a minha habilitação e num é uma coisa que eu quero,

DOC: Já está pensando em fazer algum curso de especialização?

INF: eu penso em fazer mais não logo após o término do curso porque eu quero me dedicar a ser mãe' a ser dona de casa' já que trabalho dois horários e:: se for fazer essa habilitação a noite o num final de semana vai ficar muito puxado e eu quero ser mãe,

DOC: Como você concilia o trabalho já que são dois horários com estudo ainda ser dona-de-casa e futura mãe?

INF: não é fácil' e nem sei se/ se eu sou perfeita ou se se eu deixo a desejar em algum desses' porque: você/ você trabalhará dois horários você já enche a sua cabeça de muita coisa (+) e já tem muitos afazeres e quando chega em casa' aí vem uma coisa o ôtra pra organizar' marido pra cuidar' e agora vem um filho' então não é fácil e eu sei que vou deixar algo a desejar,

DOC: Se não fizesse pedagogia que outro curso escolheria se existisse no Crato?

INF: arte cênica,

DOC: Por quê?

INF: porque eu acho: muito bonito' eu acho muito interessante você sabê se envolvê num ôtro papel' você fazê uma ôtra pessoa que não seja você (+) é:: isso me fascina' infelizmente no Crato não tem e eu não tive condições de fazê em um ôtro lugá mas aqui dentro da minha cidade eu já trabalho/ trabalhei mas quando tinha mais tempo dentro dessa parte de teatro' eu fiz algumas peças' com autorias minhas' participei e outra peças' e:: é muito interessante' eu lembro de uma em que nós trabalhávamos as/ a questão dos excluídos (+) das doenças que fazem com que: as pessoas sejam excluídas também (+) e entre elas a gente trabalhou o HIV' uma peça muito bonita' muito triste' mas que tinha assim um sentido de informação muito grande (+) trabalhava uma jovem (+) que istuda:va' que trabalha:va' que tinha uma família e também um namorado' e ao se conhecerem (+) e: namorarem' começaram a tê relação sexual' e o rapaiz saiu com umas outra mulheres possuía o: vírus do HIV' e:: e numa dessas/ de seus relacionamentos' ele com/ Ela contraiu o vírus (+) e foi aquele disispero (+) primeiro hôte a exclusão da família' aliás eu acho que até primêro hôte a exclusão dela mesma' porque ao descobrí que tinha o vírus' ela já se achô incapaz' já se achô uma pessoa que na teria mais (+) futuro' a sua vida ia acabá ali' e ao falá pra sua família hôte também a sua exclusão' e a/ perdeu o emprego porque era possuía o vírus do HIV' a qualqué momento podia morrê ou podia transmití isso pra ôtras pessoas (+) vem aquela questão da desinformação de como é a transmissão do HIV e de como essas pessoas sofrem discriminação' por estarem doentes com este vírus' é: eles são abandonados' isolados' entregues a a instituições ou muitas vezes a a família nem isso procura (+) e:: foi muito triste o final dessa da/ dessa peça em que a personagem se chamava S.' da qual eu fazia' e: depois de lutá' de tentá mostrá às pessoas que quem possuía o vírus do HIV' num era uma pessoa incapaz' num era uma pessoa má' num era/ era uma pessoa' era um sê rumano' (+) que enquanto tivesse vida queria vivê' e vivê da melhó forma possível' mas por final a S. acabô morrendo' e todo mundo depois foi se arrependê de não tê apoiado' então ela deixô uma lição muito grande essa peça' para o jovem da nossa cidade pela questão da prevenção' como se prevení e principalmente a questão de como ajudá' como estendê a mão a quem está passando (incompreensível) desse/ dessa tamanho' dessa forma,

DOC: O que você acha da política?

INF: a política é uma coisa boa (+) porque todos nós fazemos política' todos nós so/
Somos uma política' mas infelizmente ela foi distorcida e nós temos aí políticos corruptos' temos alguns bons realmente' só que são muito poucos e:: porisso o Brasil anda como está,

DOC: E a religião?

INF: a religião é muito difícil (+) vivê-la' principalmente se você estiver dentro de uma instituição' ô seja catÓ:lica' ô batI:sta' ô meciÂnica' ô qualque uma outra' porque você vai tê que se:: (++) se:/ é:: você vai tê que convivê com as com as no:rmas' ah com os pensamentos daquela instituição ô daquela formalidade toda que a instituição pede' mas a religião' se você vê a religião como o próprio Deus' como seguí Deus como ter Deus na sua vida' como os seus mandamentos' é: se são importantes' ela vale a pena' ela não/ é um meio também de/ se não for bem usado pode servi de discriminação' pode servi de escravidão (+) mas se fô/ se fô bem vista' se fô bem trabalhada é um meio de vida,

DOC: Você acha que o meio social interfere nas decisões de alguém?

INF: claro que sim,

DOC: Por quê?

INF: porque veja só' digamos que eu queria/ eu tenha dicitido pra minha vida (+) sê uma psicóloga (+) é: eu tenho condições financêras de fazê esse curso de psicologia'' porque a cidade mais próxima não me oferece' eu não tenho condições' então essa decisão de sê psicóloga na minha vida ela vai tê que sê mudada (+) pela pura questão social' por uma financêra' vai tê que sê mudada,

DOC: Você gosta do que faz em relação ao seu trabalho?

INF: gosto' gosto muito' me fascina a área de informática' são muitos os recursos' mas infelizmente eu não te:nho condições de: (+) de participá de cu:rsos em que:: eu pudesse me aperfeiçoá' mais dentro dessa área mas é uma área MU:ito grande' é uma área que oferece MU:itas inovações que oferece um meio de trabalho mais fácil' mais rápido,

DOC: O que você acha do bug do milênio?

INF: vai sê uma confusão (+) pelo menos lá onde eu trabalho a gente já tá tentando se prepará para ele (+) porque sabemos que já tem programas né” que vai fazê essa atualização’ que na verdade o bug do milênio é o seguinte’ nossas máquinas’ nossos programas só istão programados para trabalhá com dois dígitos’ ô seja’ o mil e novecentos já está gravado então noventei nove’ noventei oito’ noventei nove’ quando passarmos paro ano dois ml’ então não podemos butá o zero um porque vai entendê mil novecentos e um (+) e na verdade nós estamos em dois mil e um’ então essa atualização que tem que sê feita em todos os arquivos’ já estão disponíveis em programas’ e a gente vai participá de um seminário que vai tê agora na cidade de Fortaleza (+) trabalha eh: um colega e eu’ lá um dos dois vai participar desse seminário e que a gente vai é trazê instrução de como trabalhá com esse programa’ pra que não haja perdas em nosso material’ nos nossos arquivos,

DOC: Mesmo com o seu tempo preenchido você se dedica a alguma causa social?

INF: não’ mas gostaria’ porexemplo aqui nós temos em Mauriti o instituto Pestalozzi que trabalha as crianças deficiente em VÁrias deficiências, o surdo’ o mudo’ o:: o pro/ o que tem problemas eh: anormalidades de raciocínio’ ma:is’ eu não tenho tempo pra isso, eu gostaria de um dia’ quando eu dispô de mais tempo’ pudê, trabalhá dentro dessa área com essas crianças que são ixcluídas que são marginalizadas’ que são taxadas como incapazes’ incompetentes ((fala rápido)) se a gente acompanhá o trabalho que a Pestalozzi faiz a gente vê que essas crianças não tem nada de (+) incapazes ele tem sim problemas pra/de serem trabalhados porque vai/ vão exigí (+) ma:is responsabilidade’ mais dedicação’ mais amô,

DOC: O que você acha da família?

INF: família: a família é a base’ é a base de qualqué pessoa (+) é:: a gente sempre sempre tem aquela história de que assim’ que por trás de um grande homem é uma grande mulhé (+) eu concordo que detrás/ que por trás né” de cada pessoa que progride na vida tem uma família’ e uma família bem estruturada’ porque é muito difícil você começá a se erguê’ a trabalhá’ a a formá a família’ e sê feliz nesses meios se não tivé uma família feliz em casa’ estruturada que lhe apô’ que lhe dê:: condições de de paz de sossego ((rápido)) se trabalhá e trabalhá também pra/ em ôtros meios da vida,

DOC: Você acha que a mídia interfere na maneira das pessoas pensarem?

INF: em algumas pessoas sim, porque nossa personalidade que a nossa personalidade ela é diferenciada de uma pessoa para outra é claro porque se nós somos indivíduos cada pessoa tem sua individualidade cada pessoa tem sua maneira de pensar (+) de: vê as coisas então mídia ela entrando em casa de pessoas (+) que não têm um senso crítico que não sabe: tirar dali um bom proveito aquilo que realmente pode ser:: pode ser trabalhado dentro de uma família dentro de uma sociedade dentro de uma escola dentro de uma amizade ela vai se sentir prejudicada porque porque ela não vai ter noção do que é realidade e do que é novela do que é:/ do que é fácil de como é fácil fazer certas coisas não novela e como é difícil TRAZÊ da novela e fazer na vida real então em muitas/ em muitas pessoas há essa influência sim muito grande e a e até posso dizer que: (+) negativa e outros a influência/ eu acho que (+) em toda as áreas há influência agora há aquela influência positiva e negativa né” nesse caso que eu falei anteriormente é uma influência negativa no meu caso por exemplo eu acho que é uma influência positiva porque eu sei distingui o que é certo do que é errado pra minha vida aqui pra minha realidade (+) e posso aproveitar da mídia o que tem de bom por exemplo as informações as diversas informações que nos são apresentadas,

DOC: Falando em amizade. O que você acha da amizade?

INF: eu acho que:: por uma boa amizade tudo é válido apesar que hoje em dia é muito difícil você encontra verdadeiros amigos mais por ser tão difícil por ser tão raro é importante que quando você encontra o verdadeiro amigo você retribua essa amizade em qualquer situação mesmo que você tenha que sacrificar uma coisa sua vamos dá um exemplo agora da mídia falamos anteriormente que: a mídia ela traiz é:: muitos exemplos positivos pra sua vida se você sôber: acolhê-los hêve uma novela Força de um Desejo (+) tinha um homem que tinha um jornal que estava passando por várias dificuldades nesse jornal uma máquina lá tinha quebrado e ele tinha que passar a noite imprimindo o jornal numa menor para que no outro dia esse jornal pudesse sair (+) e teve que passar na casa de um amigo (+) e ao chegar na casa desse amigo ele tava procurando o óculos pra poder lê só enxergava com o óculos e quando encontraram o óculos o óculos estava quebrado não tinha mais ninguém

para ajudá-lo' mas ele precisava formá fazê um contrato pra não outro dia né" pela manhã' apresentá a um comendadô lá' que iria se beneficiá com uma alto grana' era um negócio muito bom para o banco dele (+) e ao falar isso né" o amigo relatá isso' esse que teria que passá a noite no jornal se quisesse que no outro dia o seu jornal saísse' se prontificô em ajudá-lo' passou a NOite em clara' lendo textos e mais textos' ajudando esse amigo a formá as cláusulas desse contrato (+) e o amigo formô:' e no ôtro dia apresentô: (+) e deve tê dado tudo bem' mas ao ao amanhecê í ao barbêro (+) a:: (+) fazê a barba e (+) perguntôu pelo jornal (+) e:: o barbêro disse que: (+) o jornal não tinha saído naquela manhã' não sabia qual foi o problema' que o dono do jornal iria passá a noite toda trabalhando' mas não sôbe o que aconteceu' que o jornal não saiu' então logo ele contô' correu ao amigo para agradecê' tamanho favôr' tamanho sacrifício' e: se prontificô também a ajudá o seu amigo (+) é:: de uma ôtra forma agora que é a finacêra' que era a que o amigo estava mais precisando naquele momento (+) fazê o jornal naquele dia era muito importante pra ele (+) mas ajudá o amigo tornô-se mais importante' e com essa ajuda ele pode melhorá o seu jornal (+) continuá com o seu jornal' que tava praticamente falido, ((barulho no gravador))

DOC: E por um grande amor você já fez uma coisa grandiosa?

INF: já (+) eu acho que não há: nada maió do que você mudá seu próprio interiô por causa de um amô (+) e foi o que aconteceu comigo' sabe aquelas coisas de adolescente de você é:: (+) idealizá uma pessoa pra você" vai sê de tal forma meu marido vai sê assim' meu filho vai sê assim' meu casamento vai sê assim' então você idealiza muitas coisas' e quando eu encontrei (+) uma pessoa que não que não tinha nada a ver com/ com o que eu idealizei (+) purum AMOR/ um amor que eu sentia por esta pessoa' eu fui capaz de fazê essa mudanças de mim/ em mim' de cortá todas essas idealizações e aprendê a gostá:' e aprendê a aceitá:' a respeitá aquela pessoa que estava ali na minha frente' MUITO diferente do que eu idealizei' mas uma pessoa que também era capaiz de me fazê feliz e muito feliz, ((barulho no gravador))

DOC: Você disse que nasceu no sítio Cravatá. Poderia então descrever este lugar?

INF: sim' e prefiro descrevê-lo como era na época que: eu morei' ((falha na gravação)) foi cinco anos' eu ainda era muito pequena mas consigo lembrá de como eu fui feliz (+) na minha infância' com mais dois irmãos' na época só tinha dois' eh:: muitos primos' o lugá tinha muita criança então nós éramos muito unidos' brincávamos muito' eh:: recorde de uma portêra' de uma cancela' que tinha vizinha à minha casa' e: a gente ficava subindo dessa cancela do lado pro outro' quem subia primêro quem discia primêro (+) e:: era assim era como se nós nos divertíssemos comparando com o hoje' com o parque de diversões' era (+) tudo muito fascinante' era corrê atrás dos animais' brincar de balançadô' debaixo de uma grande árvore que tinha de frente a nossa casa' e subí num pé de trapiá' que tinha' e comê trapiá:' e brincá dar melancia' então eram brincadeiras inocentes' diferente das que nós temos hoje' e sadia né" no entanto' mais eram brincadêras muito simples' nós nos alegrávamos nós brincávamos com (+) com pequenas coisas' ((barulho no gravador)) é muito divertido também' é que lá possuía um olho d'água' e pra se chegá a esse olho d'água' tinha mui/ tinha muitas tinha muitas pedras (+) e: a gente ficava subindo às vezes ia até de jumento' trazê água na âncora e a gen/ na âncora e a gente subia num jumentinho e íamos' e lá fazíamos a maió festa (+) era era pôca a água que saía de lá' desse olho d'água' mas dava pra todo mundo tomá banho' lavá a rôpa' e a gente ainda istragava um pôquinho brincando' jogando um no ôtro e o bom mesmo era na época do inverno (+) porque embaixo desse olho d'água' ele/ ele era no alto de umas pedras assim' e quando chu/ chuvia muito' aí a água vinha escorrendo com muita força e cavando buraco embaixo assim na lateral' e aquele buraco ficava cheio' então era a a nossa piscina (+) e já era um banho lá e todo mundo já se jogava' maió alegria' recorde até de um muito engraçado (+) que a minha irmã que era pouco mais velha ((ri)) que eu' ((barulho no gravador)) subiu no olho d'água e lá tinha um um caminhozinho poronde passavam as ((ri)) águas' e ela foi deslizando dislizada lá em cima' ((ri)) e quando ela chegô em baxo ((ri)) ela foi despencando nas pedras' ((ri)) quando ela chegô dentro da água' ainda tinha um sapo lá dentro e foi um escândalo' porque ela murria de medo de sapo ((ri)) e além de está caindo lá e e todo mundo ficô com pena num sei o que' e: eu pensei que era brincadêra dela' fiquei foi dizendo assim a: é bom que se ela morrê eu vô tê a herança dela' as

roupas' o dinheiro' vai sê muito bom (+) e depois foi que eu percebi que não era uma brincadeira e que realmente ela tinha dispencado lá de cima' mais graças a Deus não se machucô' e ficô só a cena engraçada,

DOC: Você voltou muita vezes neste lugar onde você morou?

INF: sim' muitas' mas hoje em dia lá é muito triste (+) todos os meus primos foram embora' nós fomos morá na cidade também' e lá hoje quase não tem ninguém (+) a não sê o moradô a nossa casa ainda existe lá' lá só tem um moradô/ lá é muito triste eu não voltaria mais lá' hoje não,

DOC: O que eu percebi foi que sua infância no sítio foi muito boa. Mas quando você veio na cidade. O que aconteceu?

INF: no início foi um pôquinho diferente' eu estava acostumada lá com os meus primos' e eles ficaram lá' mas logo depois eles vieram também morá na cidade' foi muito bom' era/ éramos muitos e:: é tanto que nós criamos até um clube' e:ra chamado clube do curumins,